

Quinze financeiras em 300 metros

AFRÂNIO PEDREIRA

O fim do ano é época de quitar dívidas e de fazer gastos extras. Mesmo com o recebimento do 13º salário, tem gente que é obrigada a recorrer a empréstimos bancários ou a uma das inúmeras financeiras de crédito pessoal espalhadas pelo Brasil. As financeiras, sabendo disso, tentam conquistar o cliente oferecendo vantagens como desconto em folha de pagamento, débito em conta ou no cheque pré-datado, com prazos que vão de três a 36 vezes, dependendo da transação.

Em Ceilândia, num raio de 300 metros quadrados da

região central, 15 empresas do ramo disputam os clientes. As armas são empréstimos de valores variados, com taxas mensais variando entre 1,75% a 12%, nos casos de empréstimos concedidos com débito em conta. "A movimentação maior é nas segundas-feiras após o dia 10 do mês. Sexta-feira é o dia mais fraco", informou Romana Freire, gerente da agência Credivisa de Ceilândia. Segundo ela, a razão é que geralmente, as pessoas costumam dar mais cheques nos fins de semana. "Segunda-feira é o dia que o cliente tem que correr para cobri-los", justificou Romana Freire.

Peregrinação

A professora Ana Paula Gomes Cordeiro, 30 anos, teve que fazer uma verdadeira peregrinação pelas financeiras da cidade para ajudar a mãe a cobrir um cheque de R\$ 500. "Estou comparando as taxas de juros, mas ainda não decidi", disse. Das opções oferecidas pelas instituições - débito em conta, cheque pré e desconto em folha - ela escolheu a operação com cheque por ser a menos burocrática. "Minha mãe está precisando. Uma vez eu fiz um empréstimo igual. Eu não podia deixar sujar o meu nome. Vai que um dia eu preciso", disse Ana Paula, disposta a percorrer mais finan-

ceiras para encontrar uma taxa de juro menor. Pelos R\$ 500, ela tinha que deixar três folhas de cheque no valor de R\$ 223. Ao final, iria pagar R\$ 669. Um juro de 33,8%, equivalente a 11,2% ao mês.

Enquanto Ana Paula procurou as financeiras para sanar situações imediatistas e intransferíveis, o aposentado Moacir Bastos, 63 anos, procurou a agência ASB Financeira para fazer um empréstimo de R\$ 1 mil para custear sua viagem de férias para Fortaleza (CE). Vai pagar sete parcelas de R\$ 217 no cheque. Totalizando uma dívida de R\$ 1.519. Juro total de 51,9%, correspondendo a 7,1% ao mês.